

É o que nos move.



Divulgação dos Resultados 2T21

Caxias do Sul, 10 de agosto de 2021.





Dados de 30/06/2021


 **MARKET CAP**
R\$ 4,4 bilhões

 **COTAÇÃO DE FECHAMENTO**
RAPT3 - R\$ 12,78
RAPT4 - R\$ 13,46


 **FREE FLOAT**
57,5%

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS 2T21

 11 de agosto de 2021
Quarta-Feira
 11h Brasília
10h Nova York/ 15h Londres
 Transmissão em Português e Inglês e tradução para libras
 [Clique aqui](#) para acessar o evento.

 Faça o download das tabelas deste relatório, em Excel, [clikando aqui](#).

 **RELAÇÕES COM INVESTIDORES**
ri@randon.com.br
ri.randon.com.br

 Paulo Prignolato - CFO e DRI
Esteban M. Angeletti - Diretor
Davi C. Bacichette - Especialista
Caroline I. Colleto - Analista
Gustavo Schwaizer - Analista

DESTAQUES DO TRIMESTRE

> A **receita líquida consolidada** somou **R\$ 2,1 bilhões** no 2T21, crescimento de 126,6% no comparativo com o 2T20 e de 10,5% em relação ao 1T21, com aumento das vendas em grande parte das linhas de produto;

> As **receitas do mercado externo** atingiram **US\$ 71,3 milhões** no 2T21, 58,6% superior às receitas obtidas no mesmo período de 2020, reflexo da recuperação nos mercados internacionais com o avanço da vacinação e retomada da demanda;

> A **margem bruta consolidada** apresentou avanço de 3,1 pontos percentuais no comparativo com o 2T20, atingindo **24,6%** no 2T21, em função do crescimento dos volumes vendidos e do melhor aproveitamento da capacidade fabril;

> O **EBITDA Consolidado** foi de **R\$ 322,6 milhões** no 2T21, aumento de 109,6% em relação ao 2T20, com **margem EBITDA Consolidada** de **15,3%**, com redução de 1,2 ponto percentual no comparativo trimestral, explicada principalmente pelo alto nível de receitas não recorrentes no 2T20;

> O **lucro líquido** atingiu **R\$ 122,1 milhões**, e **margem líquida** de **5,8%** no 2T21, dado à continuidade da boa demanda, ao câmbio favorável às exportações e aos esforços da Companhia em mitigar os impactos inflacionários nos resultados;

> Crescimento da **dívida líquida (sem Banco Randon)**, que somou **R\$ 1,7 bilhão** no final do 2T21, para suportar o aumento da NCG, decorrente do maior nível de atividade das operações.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. **Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.**

VISÃO GERAL DO NEGÓCIO

Com um ambiente de negócios favorável, os resultados obtidos no segundo trimestre deram sequência ao bom momento vivido pela Companhia nos primeiros meses do ano. Além do desempenho positivo nos aspectos econômico e financeiro, no 2T21 realizamos movimentos importantes, como a aquisição e constituição de empresas, ampliando a diversificação dos negócios, e demos passos relevantes em nossa jornada de sustentabilidade, com a divulgação de nossa ambição ESG e a adesão ao Pacto Global da ONU.

**Mercado
automotivo
continua com forte
demanda**

produção de caminhões

41.640 un.

+315,1% x 2T20

emplacamento de
semirreboques

23.575 un.

+74,2% x 2T20

O mercado automotivo ligado aos veículos comerciais apresentou forte ritmo de produção e vendas no período, principalmente pela demanda dos setores ligados ao agronegócio e de bens de consumo. Por outro lado, já começamos a observar também a retomada de outros setores, evidenciada pela recuperação do PIB do país, e que impacta positivamente no aumento da demanda de fretes.

Com isso, a produção de caminhões registrou volumes de produção nos maiores patamares trimestrais desde 2014, com 41.640 unidades no 2T21, crescimento de 315,1% na comparação com o 2T20, período mais afetado pela pandemia no ano passado. O mercado de semirreboques chamou ainda mais atenção, com o melhor trimestre da história no mercado brasileiro, em que foram emplacadas 23.575 unidades, evolução de 74,2% na comparação com o 2T20 e de 10,7% em relação ao 1T21.

Mesmo em cenários positivos, como os que estamos vivendo, os desafios seguem presentes. Passamos a enfrentar aumentos de preço significativos nos insumos produtivos, além da escassez de algumas matérias-primas. Mas o trabalho conjunto de diversas áreas tem atenuado esse efeito negativo e ainda que não tenhamos repetido as margens do primeiro trimestre, elas seguem em patamares bastante saudáveis.

Outro desafio que a Companhia tem enfrentado é o de ampliar a sua capacidade para atender a crescente demanda do mercado. Destacamos a Castertech, que nos últimos meses adquiriu as empresas Fundituba e CNCS, e que, durante o trimestre, anunciou a aquisição da unidade produtiva independente (UPI) de Fundação e Usinagem do Grupo Menegotti, agregando volume produtivo, além de colocá-la em posição importante no fornecimento de peças ao segmento agrícola. Esta operação foi aprovada pelo Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) durante a elaboração deste relatório e os números relativos a essa operação serão adicionados aos resultados da Companhia, no terceiro trimestre de 2021.

Nos últimos anos, adquirimos e constituímos empresas, acessando diferentes geografias e entrando em novos negócios. Hoje, já contamos com mais de 13 mil colaboradores espalhados ao redor do mundo e mais de quarenta empresas. E para nós, é de extrema importância garantir que nossos valores e princípios sejam reforçados e disseminados em todas elas, além de contribuir para que tenhamos um impacto positivo onde quer que as Empresas Randon estejam presentes.

A busca por avançar ainda mais em sustentabilidade vem ao encontro disso, onde a segurança do trabalho, a ética, a qualidade, a inovação, as boas práticas de governança e a adequada utilização dos recursos naturais são o combustível que nos leva ainda mais longe. Ao longo deste relatório, detalharemos melhor estas iniciativas que reforçam o nosso propósito de conectar pessoas e riquezas, gerando prosperidade.

Boa leitura!

PERFORMANCE DO MERCADO		2T21	2T20	Δ%	1T21	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Produção	Caminhões ¹	41.640	10.032	315,1%	33.082	25,9%	74.722	34.738	115,1%
	Semirreboques ³	24.681	13.897	77,6%	22.382	10,3%	47.063	27.538	70,9%
Vendas Brasil	Caminhões ¹	32.658	17.725	84,2%	26.077	25,2%	58.735	37.860	55,1%
	Semirreboques ²	23.575	13.537	74,2%	21.296	10,7%	44.871	26.701	68,0%
Exportações	Caminhões ¹	5.452	2.040	167,3%	5.279	3,3%	10.731	4.799	123,6%
	Semirreboques ³	1.106	360	207,2%	1.086	1,8%	2.192	837	161,9%

¹ Anfavea² Anfir³ Anfir + Aliceweb

Volumes em unidades

PRINCIPAIS NÚMEROS									
Destaques Econômicos									
	2T21	2T20	Δ%	1T21	Δ%	1S21	1S20	Δ%	
Receita Bruta Total ¹	3.048.653	1.297.105	135,0%	2.763.453	10,3%	5.812.106	2.971.823	95,6%	
Receita Líquida Consolidada	2.113.800	932.991	126,6%	1.913.107	10,5%	4.026.907	2.100.725	91,7%	
Receitas Mercado Externo US\$ ²	71.331	44.985	58,6%	67.466	5,7%	138.797	97.389	42,5%	
Lucro Bruto Consolidado	520.566	200.788	159,3%	512.351	1,6%	1.032.916	452.969	128,0%	
Margem Bruta (%)	24,6%	21,5%	3,1 p.p.	26,8%	-2,2 p.p.	25,7%	21,6%	4,1 p.p.	
EBITDA Consolidado	322.645	153.932	109,6%	349.273	-7,6%	671.918	260.913	157,5%	
Margem EBITDA (%)	15,3%	16,5%	-1,2 p.p.	18,3%	-3,0 p.p.	16,7%	12,4%	4,3 p.p.	
EBITDA Ajustado	322.645	84.740	280,7%	334.072	-3,4%	656.717	234.746	179,8%	
Margem EBITDA Ajustada (%)	15,3%	9,1%	6,2 p.p.	17,5%	-2,2 p.p.	16,3%	11,0%	5,3 p.p.	
Resultado Líquido Consolidado	122.146	55.270	121,0%	134.065	-8,9%	256.211	58.264	339,7%	
Margem Líquida (%)	5,8%	5,9%	-0,1 p.p.	7,0%	-1,2 p.p.	6,4%	2,8%	3,6 p.p.	
Resultado por Ação R\$	0,37	0,16	126,6%	0,41	-8,9%	0,78	0,17	351,0%	
Destaques Financeiros									
Patrimônio Líquido Consolidado	2.283.579	1.744.563	30,9%	2.183.369	4,6%	2.283.579	1.744.563	30,9%	
Investimentos ³	102.874	31.114	230,6%	122.811	-16,2%	225.685	121.189	86,2%	
Dívida Líquida	2.306.036	1.154.691	99,7%	2.032.650	13,4%	2.306.036	1.154.691	99,7%	
Dívida Líquida (Sem Banco Randon)	1.667.043	829.559	101,0%	1.390.255	19,9%	1.667.043	829.559	101,0%	
Alavancagem	1,43 x	1,88 x	-23,9%	1,41 x	1,6%	1,43 x	1,88 x	-23,9%	
Alavancagem (Sem Banco Randon)	1,05 x	1,37 x	-23,8%	0,97 x	7,5%	1,05 x	1,37 x	-23,8%	
ROE (últimos 12 meses)	41,9%	11,2%	30,7 p.p.	38,6%	3,2 p.p.	41,9%	11,2%	30,7 p.p.	
ROIC (últimos 12 meses)	18,2%	7,0%	11,2 p.p.	17,0%	1,3 p.p.	18,2%	7,0%	11,2 p.p.	

¹ Sem eliminação das vendas entre empresas² Exportações + Receitas no Exterior³ Capex + Não Orgânicos + Integralização de Capital

Valores em R\$ Mil

Mercado de Capitais					
	30/06/2021	30/06/2020	Δ%	31/03/2021	Δ%
Cotação Fechamento RAPT4 ¹	13,46	9,16	46,9%	13,25	1,6%
Cotação Fechamento RAPT3 ¹	12,78	7,69	66,2%	10,27	24,4%
Quantidade de Ações RAPT4 ²	229.260	229.260	0,0%	229.260	0,0%
Quantidade de Ações RAPT3 ²	116.516	116.516	0,0%	116.516	0,0%
Valor de Mercado ³	4.353.558	2.922.507	49,0%	4.016.413	8,4%
Ações em Tesouraria (RAPT4) ²	16.445	8.026	104,9%	16.445	0,0%
Valor Patrimonial por Ação ¹	9,04	6,71	34,8%	8,67	4,3%

¹ Valores em R\$ e cotações ajustadas aos dividendos e JSCP pagos² Valores em mil³ Valores em R\$ mil

Os números que constam deste relatório contemplam os resultados da operação descontinuada Randon Veículos para manter a comparabilidade com períodos anteriores. No ITR 2T21, as informações desta operação são apresentadas separadamente.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

Receita Líquida Consolidada

	2T21	2T20	Δ%	1T21	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Receita Líquida	2.113.800	932.991	126,6%	1.913.107	10,5%	4.026.907	2.100.725	91,7%
Mercado Interno	1.732.288	701.132	147,1%	1.542.386	12,3%	3.274.674	1.625.269	101,5%
Mercado Externo ¹	381.512	231.859	64,5%	370.721	2,9%	752.234	475.456	58,2%

¹ Exportações + Receitas do Exterior a partir de 2T21.

Valores em R\$ Mil

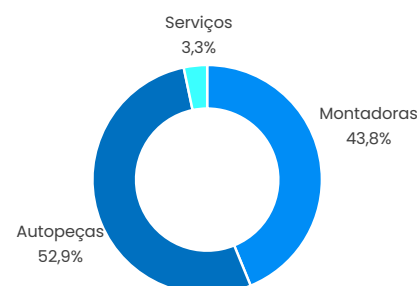
A Companhia somou R\$ 2,1 bilhões de receita líquida consolidada no 2T21, aumento de 126,6% no comparativo com o 2T20 e de 10,5% com o 1T21. O mercado interno foi o responsável pela maior parte deste crescimento, atingindo R\$ 1,7 bilhão no 2T21, e representando 82,0% da receita líquida consolidada.

Nos gráficos ao lado, observa-se o crescimento da representatividade da receita da divisão autopeças, que atingiu 52,9% do total no 2T21 (45,1% no 2T20), que é explicada pela recuperação dos mercados, maior exposição ao mercado externo e pela adição das receitas das empresas adquiridas.

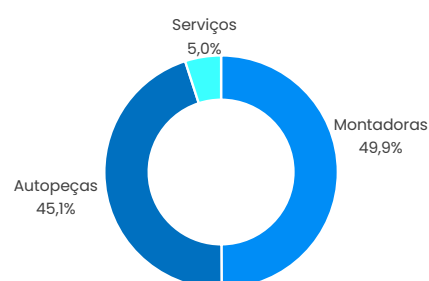
Outros fatores que explicam o aumento da receita líquida no comparativo trimestral são:

- Alta demanda dos mercados de atuação da Companhia, com destaque para implementos rodoviários e autopeças para montadoras de caminhões e ônibus;
- Retomada das vendas de vagões ferroviários;
- Reajuste de preços nas principais linhas de produtos para mitigar os impactos inflacionários;
- Base comparativa fraca, dado que o 2T20 foi fortemente afetado pela pandemia com *lockdowns*, férias coletivas de clientes, fechamento de fronteiras para exportação, dentre outros impactos;
- Aumento gradativo das exportações, impulsionado pela recuperação das economias ao redor do mundo e pelo câmbio favorável.

Receita Líquida por Divisão 2T21



Receita Líquida por Divisão 2T20



Mercado Externo

No 2T21, a Companhia e suas controladas somaram US\$ 71,3 milhões de receitas no mercado externo, crescimento de 58,6% no comparativo com o 2T20. Este montante é resultado das exportações a partir das unidades brasileiras e das vendas das unidades situadas no exterior, com a eliminação das vendas *intercompany*.

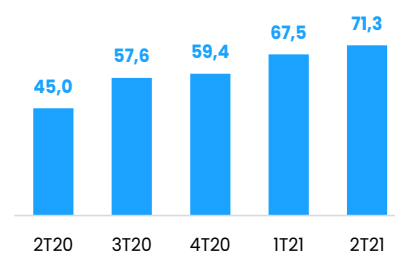
Exportações	2T21	2T20	Δ%	1T21	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Montadoras	13.933	5.753	142,2%	13.576	2,6%	27.509	16.229	69,5%
Autopeças	32.431	16.245	99,6%	27.672	17,2%	60.103	37.151	61,8%
Sub-Total	46.364	21.998	110,8%	41.248	12,4%	87.611	53.380	64,1%
(-) Eliminações	-16.043	-7.180	123,4%	-15.686	2,3%	-31.729	-21.144	50,1%
Exportações Consolidadas	30.321	14.817	104,6%	25.562	18,6%	55.883	32.237	73,4%
Receitas Operações no Exterior	2T21	2T20	Δ%	1T21	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Montadoras	8.627	4.625	86,5%	9.245	-6,7%	17.872	10.293	73,6%
Autopeças	35.872	30.019	19,5%	36.247	-1,0%	72.119	63.523	13,5%
(-) Eliminações	-3.489	-4.477	-22,1%	-3.588	-2,8%	-7.077	-8.663	-18,3%
Total	41.010	30.167	35,9%	41.904	-2,1%	82.914	65.153	27,3%
Total Mercado Externo US\$	71.331	44.985	58,6%	67.466	5,7%	138.797	97.389	42,5%

Valores em US\$ Mil

O aumento das receitas do mercado externo no comparativo trimestral é explicado principalmente pelos seguintes fatores:

- Forte demanda de produtos em praticamente todos os mercados e regiões;
- Avanço da vacinação nos países trouxe a confiança para os clientes voltarem a investir;
- Preços das *commodities* se mantiveram em bons níveis nos mercados globais, beneficiando algumas regiões, principalmente as mais impactadas pelo petróleo e alguns minérios;
- O aumento de custos de produção em nível global tornou o Brasil mais atrativo para o mercado externo, resultando na conquista de novos clientes e avanço das exportações brasileiras;

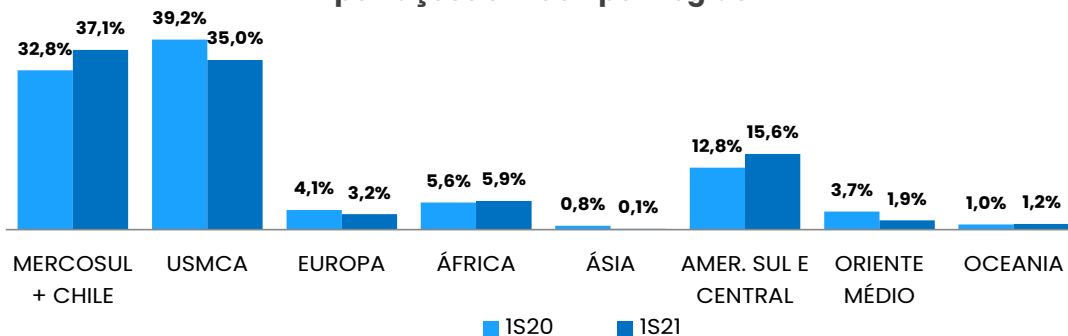
Mercado Externo
(US\$ Milhões)



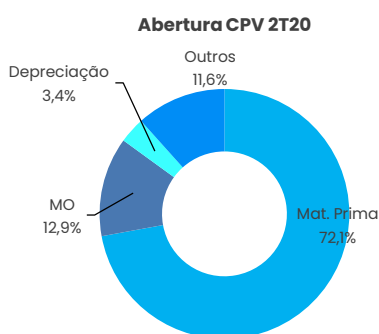
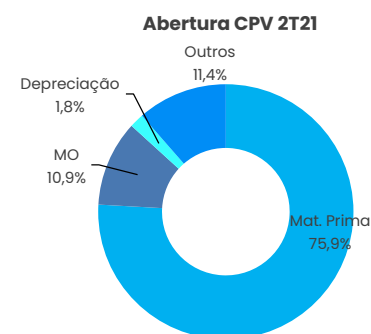
Os pontos de atenção para as exportações são as questões logísticas, pois o mercado está enfrentando a falta de contêineres e problemas na disponibilidade de navios, acarretando no atraso da entrega dos produtos até o cliente final.

Veja, no gráfico abaixo, as exportações (vendas a partir das plantas brasileiras) por região no acumulado de 2021 e 2020:

Exportações em USD por Região



Custo dos Produtos Vendidos



No 2T21, o CPV somou R\$ 1,6 bilhão, 75,4% da receita líquida consolidada. No mesmo período de 2020, o CPV totalizou R\$ 732,2 milhões e 78,5% da receita líquida consolidada.

Essa melhora na performance no comparativo trimestral se deu principalmente pela diluição de custos fixos em função do aumento de volumes.

No entanto, quando comparamos o CPV do 2T21 em relação ao 1T21, observamos os efeitos de uma maior pressão inflacionária, conforme havíamos comentado no relatório anterior. Além disso, destacamos:

- Dissídio superior à provisão inicial devido ao aumento dos indicadores de inflação de mão-de-obra;
- Custos da transferência da fábrica da controlada indireta Nakata;
- Aços planos, ferro fundido, resinas e rodas seguiram sendo os produtos com maior reajuste de preço e impacto no CPV no 2T21;
- Aumentos dos custos para importação de materiais, principalmente nos fretes marítimos;
- Tendência de aumento do CPV nos próximos meses, à medida que estoques antigos estão sendo consumidos;
- Impactos da segunda onda da Covid-19 nas unidades produtivas.

Despesas e Receitas Gerais, Comerciais e Administrativas

	2T21	%	2T20	%	Δ%	1T21	%	Δ%	1S21	%	1S20	%	Δ%
Despesas c/ Vendas	-142.357	-6,7%	-80.535	-8,6%	76,8%	-131.981	-6,9%	7,9%	-274.338	-6,8%	-175.626	-8,4%	56,2%
Despesas Administrativas	-105.477	-5,0%	-79.474	-8,5%	32,7%	-92.028	-4,8%	14,6%	-197.505	-4,9%	-149.600	-7,1%	32,0%
Outras Despesas/ Receitas	-3.401	-0,2%	68.962	7,4%	-104,9%	5.400	0,3%	-163,0%	1.999	0,0%	45.511	2,2%	-95,6%
Outras Despesas Operacionais	-40.686	-1,9%	-45.564	-4,9%	-10,7%	-44.767	-2,3%	-9,1%	-85.452	-2,1%	-80.019	-3,8%	6,8%
Outras Receitas Operacionais	37.285	1,8%	114.526	12,3%	-67,4%	50.167	2,6%	-25,7%	87.452	2,2%	125.530	6,0%	-30,3%
Total Desp./Rec. Operacionais	-251.234	-11,9%	-91.047	-9,8%	175,9%	-218.609	-11,4%	14,9%	-469.844	-11,7%	-279.715	-13,3%	68,0%

Valores em R\$ Mil e % sobre a Receita Líquida

As despesas operacionais totalizaram R\$ 251,2 milhões no 2T21, aumento de 175,9% no comparativo com o 2T20 (R\$ 91,0 milhões). A variação é expressiva, principalmente, porque no 2T20 a Companhia havia registrado receitas referentes aos créditos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins (R\$ 68,3 milhões), que reduziu o montante das despesas operacionais. Além disso, destacamos:

- Aumento das despesas comerciais devido ao maior nível de atividade no 2T21, porém com redução da representatividade sobre a receita líquida de 1,9 ponto percentual, no comparativo trimestral;
- Aumento da provisão de salários devido ao dissídio estar em patamar superior ao estimado, impactado principalmente pela inflação;
- Despesas e receitas das empresas adquiridas a partir do segundo semestre de 2020 afetam o comparativo trimestral;
- Trimestre atual não apresentou eventos não recorrentes relevantes (R\$ 83,4 milhões no 2T20).

EBITDA

O EBITDA consolidado totalizou R\$ 322,6 milhões no 2T21 (15,3% s/ RL), avanço de 109,6% frente ao segundo trimestre de 2020, que havia somado R\$ 153,9 milhões (16,5% s/RL). No 2T21 não ocorreram eventos não recorrentes. Por esta razão, nesse trimestre, o indicador EBITDA ajustado é o mesmo que o EBITDA consolidado.

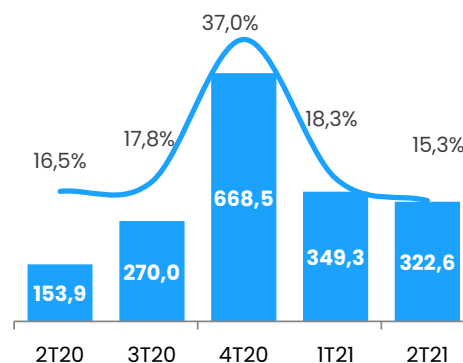
Frente ao 1T21, a margem EBITDA teve redução de 3,0 pontos percentuais devido principalmente à pressão inflacionária no CPV, já prevista para o período.

Foram destaques para este indicador no 2T21:

- Alta demanda do mercado automotivo, com crescimento das vendas e diluição de custos fixos;
- Retomada das exportações com câmbio favorável;
- Pressão inflacionária passou a impactar este indicador à medida que foram consumidos os estoques com custos mais altos.

Mais detalhes serão apresentados no capítulo do Desempenho por Segmento.

EBITDA/ Margem EBITDA
Valores Consolidados - R\$ Milhões e %s/ RL



	2T21	2T20	Δ%	1T21	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Lucro Líquido	122.146	55.270	121,0%	134.065	-8,9%	256.211	58.264	339,7%
Minoritários	-37.924	-12.460	204,4%	-46.265	-18,0%	-84.188	-17.154	390,8%
IR e CSSL	-79.392	-35.933	120,9%	-84.289	-5,8%	-163.682	-64.362	154,3%
Resultado Financeiro	-29.869	-6.078	391,4%	-29.122	2,6%	-58.991	-33.473	76,2%
EBIT	269.331	109.741	145,4%	293.742	-8,3%	563.073	173.254	225,0%
Depreciação e Amortização	53.314	44.191	20,6%	55.531	-4,0%	108.846	87.659	24,2%
EBITDA Consolidado	322.645	153.932	109,6%	349.273	-7,6%	671.918	260.913	157,5%
Margem EBITDA (%)	15,3%	16,5%	-1,2 p.p.	18,3%	-3,0 p.p.	16,7%	12,4%	4,3 p.p.
Não recorrentes	-	-69.192	-100,0%	-15.201	-100,0%	-15.201	-26.166	-41,9%
EBITDA Consolidado Ajustado ¹	322.645	84.740	280,7%	334.072	-3,4%	656.717	234.746	179,8%
Margem EBITDA Ajustada(%)	15,3%	9,1%	6,2 p.p.	17,5%	-2,2 p.p.	16,3%	11,0%	5,3 p.p.

¹ Detalhamento do EBITDA por divisão no capítulo Desempenho por Segmento de Negócios

Valores em R\$ Mil

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido da Companhia atingiu R\$ 59,0 milhões negativos ao final do 1S21, 76,2% maior que o resultado obtido no 1S20 (R\$ 33,5 milhões negativos).

As maiores variações ocorreram principalmente nas seguintes rubricas:

- Redução das receitas financeiras com processos tributários;
- Aumento da correção monetária (IAS 29) das unidades situadas na Argentina;
- Impacto negativo de variação cambial;
- Acréscimo nos juros de financiamentos vinculados ao CDI.

	2T21	2T20	Δ%	1T21	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Receitas financeiras	63.861	90.321	-29,3%	104.808	-39,1%	168.669	247.183	-31,8%
Despesas financeiras	-105.550	-102.049	3,4%	-150.769	-30,0%	-256.319	-283.576	-9,6%
Ajuste correção monetária (IAS 29)	11.820	5.649	109,2%	16.839	-29,8%	28.659	2.920	881,5%
Resultado financeiro	-29.869	-6.078	391,4%	-29.122	2,6%	-58.991	-33.473	76,2%

Valores em R\$ mil

Para abertura do resultado financeiro, vide nota explicativa nº 20 junto às informações financeiras trimestrais.

Resultado Líquido

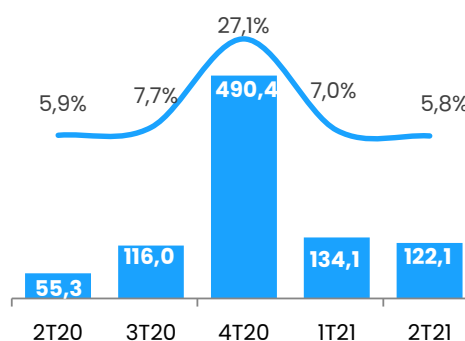
No 2T21 a Companhia obteve lucro líquido de R\$ 122,1 milhões, com margem líquida de 5,8%, que reflete em aumento do ROE para 41,9% (11,2% no 2T20).

No gráfico ao lado é possível observar a evolução do lucro líquido, que teve um pico no 4T20 devido ao êxito de processos tributários.

O aumento da lucratividade da Companhia nos últimos anos foi suportado pelos seguintes fatores:

- Crescimento da receita líquida, possibilitando maior diluição de custos fixos;
- Investimentos em tecnologia e automação industrial;
- Aquisições de empresas, ampliando a escala e a diversificação do modelo de negócios;
- Planejamento estratégico com visão de longo prazo;
- Captura de sinergias entre as unidades e os processos corporativos;
- Gestão financeira eficiente.

Resultado Líquido/ Margem Líquida
Valores Consolidados - R\$ Milhões e %s/ RL



	2T21	2T20	Δ%	1T21	Δ%	1S21	1S20	Δ%
EBIT	269.331	109.741	145,4%	293.742	-8,3%	563.073	173.254	225,0%
Resultado Financeiro	-29.869	-6.078	391,4%	-29.122	2,6%	-58.991	-33.473	76,2%
Resultado Operacional	239.462	103.663	131,0%	264.619	-9,5%	504.082	139.780	260,6%
IR e CSSL	-79.392	-35.933	120,9%	-84.289	-5,8%	-163.682	-64.362	154,3%
Minoritários	-37.924	-12.460	204,4%	-46.265	-18,0%	-84.188	-17.154	390,8%
Lucro Líquido	122.146	55.270	121,0%	134.065	-8,9%	256.211	58.264	339,7%
Margem Líquida (%)	5,8%	5,9%	-0,1 p.p.	7,0%	-1,2 p.p.	6,4%	2,8%	3,6 p.p.
ROE (últimos 12 meses)	41,9%	11,2%	30,7 p.p.	38,6%	3,2 p.p.	41,9%	11,2%	30,7 p.p.

Valores em R\$ Mil

Fluxo de Caixa Livre (Sem Banco)

Ao final do 1S21 a Companhia apresentou fluxo de caixa livre negativo de R\$ 807,9 milhões, aumento de 174,7% no comparativo com o mesmo período do ano anterior.

Podem ser destacados como os principais fatores para esta variação:

- Pagamento de juros sobre capital próprio e de dividendos aos acionistas pelas empresas Randon e Fras-le em janeiro e abril de 2021;
- Aumento da necessidade de capital de giro devido, principalmente, ao elevado nível de atividade da Companhia e ao acréscimo de empresas adquiridas;
- Integralização de capital no Banco Randon e investimentos não orgânicos (aquisição das empresas CNCS, Auttom, RAR Corretora e Ferrari).

	2T21	2T20	Δ%	1T21	Δ%	1S21	1S20	Δ%
EBITDA	316.401	151.934	108,2%	344.545	-8,2%	660.946	255.961	158,2%
Investimentos	-73.186	-34.228	113,8%	-53.258	37,4%	-126.445	-65.452	93,2%
Resultado Financeiro	-29.847	-6.055	392,9%	-29.100	2,6%	-58.947	-33.427	76,3%
IR/CSSL	-77.157	-35.461	117,6%	-81.998	-5,9%	-159.156	-63.006	152,6%
Varição NCG	-199.110	-33.714	490,6%	-553.645	-64,0%	-752.755	-259.644	189,9%
Fluxo de Caixa Operacional	-62.900	42.475	-248,1%	-373.456	-83,2%	-436.356	-165.569	163,5%
Dividendos/JSCP	-131.102	-	-	-67.826	93,3%	-198.929	-65.355	204,4%
Integ. De Capital	-26.799	-	-	-60.499	-55,7%	-87.298	-62.000	40,8%
Outros	-56.034	-24.748	126,4%	-29.266	91,5%	-85.300	-1.137	7401,1%
Fluxo de Caixa Livre	-276.835	17.728	-1661,6%	-531.048	-47,9%	-807.883	-294.061	174,7%

Valores em R\$ Mil sem Banco Randon

Investimentos

Foram investidos, no 2T21, o montante de R\$ 102,9 milhões, distribuídos em Capex (R\$ 73,3 milhões), aquisições não orgânicas (R\$ 26,8 milhões) e integralização de capital (R\$ 2,8 milhões).

Na tabela abaixo observam-se os investimentos realizados no trimestre e no semestre, por divisão, com os respectivos comparativos:

		2T21	2T20	Δ%	1T21	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Capex	Montadoras	27.270	10.789	152,8%	14.678	85,8%	41.948	19.348	116,8%
	Autopeças	45.184	15.895	184,3%	38.461	17,5%	83.645	36.724	127,8%
	Serviços	854	2.429	-64,8%	173	393,8%	1.028	2.617	-60,7%
	Subtotal	73.308	29.114	151,8%	53.312	37,5%	126.620	58.689	115,7%
Não Orgânicos	Montadoras	5.544	-	-	-	-	5.544	-	-
	Autopeças	8.250	2.000	312,5%	10.499	-21,4%	18.750	2.000	837,5%
	Serviços	13.004	-	-	-	-	13.004	-	-
	Subtotal	26.799	2.000	1239,9%	10.499	155,2%	37.298	2.000	1764,9%
Integralização de capital	Montadoras	-	-	-	59.000	-	59.000	60.500	-2,5%
	Autopeças	2.767	-	-	-	-	2.767	-	-
	Subtotal	2.767	-	-	59.000	-95,3%	61.767	60.500	2,1%
Total Investimentos	Total	102.874	31.114	230,6%	122.811	-16,2%	225.685	121.189	86,2%

Valores em R\$ Mil

Destacamos os seguintes investimentos realizados no 2T21:

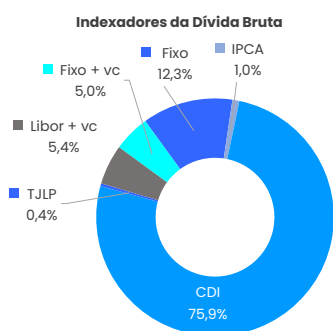
- Capex: automação industrial (R\$ 20,8 milhões), expansão da filial Araraquara (R\$ 9,9 milhões), investimento na nova fábrica da Nakata (R\$ 8,5 milhões) e ampliação de estrutura física (R\$ 4,2 milhões);
- Integralização de capital realizada no Centro Tecnológico Randon (R\$ 2,8 milhões);
- Investimentos não-orgânicos: parte do valor de aquisição das empresas Auttom (R\$ 5,5 milhões), CNCS (R\$ 3,3 milhões), Nakata (R\$ 5,0 milhões) e RAR Corretora (R\$ 13,0 milhões).

Endividamento

Ao final do 1S21, a dívida líquida consolidada da Companhia atingiu R\$ 2,3 bilhões, com índice de alavancagem de 1,43x (Dívida Líquida / EBITDA dos últimos doze meses). Sem os números do Banco Randon, a dívida líquida ao final do semestre foi de R\$ 1,7 bilhão, com alavancagem de 1,05x o EBITDA.

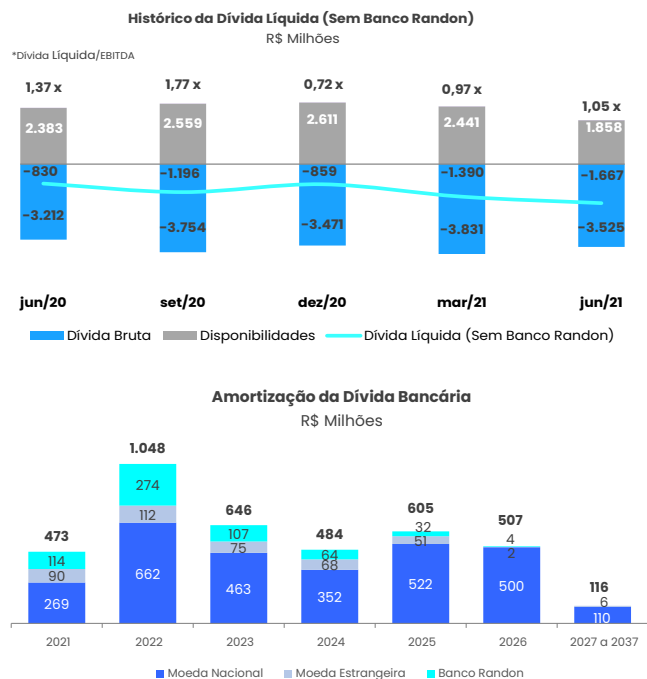
O alto nível de atividade da Companhia no trimestre resultou em uma maior necessidade de capital de giro, sendo o principal fator para o aumento da dívida líquida no período. No entanto, com o crescimento da geração de caixa bruto, o nível de alavancagem permaneceu estável.

Com a aumento do CDI e do *spread* bancário, o custo médio da dívida em moeda nacional passou de 4,2% a.a. no final de março de 2021, para 5,9% a.a. ao final de junho de 2021.



Atualmente, 75,9% da dívida da Companhia está indexada ao CDI, como pode ser observado no gráfico ao lado.

O custo médio da dívida em moeda estrangeira, que representou 10,4% do total da dívida bancária consolidada da Companhia, apresentou leve aumento de 0,2 pontos percentuais no primeiro semestre de 2021.



	30/06/2020	31/12/2020	31/03/2021	30/06/2021
Disponibilidades Curto Prazo	2.191.440	2.459.254	2.284.065	1.723.817
Disponibilidades Longo Prazo	-	68.740	129.204	89.901
Total Disponibilidades	2.191.440	2.527.993	2.413.269	1.813.718
Dívida Circulante Moeda Nacional	593.658	921.937	942.661	742.193
Dívida Circulante Moeda Estrangeira	192.027	209.786	189.433	173.467
Dívida Circulante	785.685	1.131.723	1.132.094	915.660
Dívida Não Circulante Moeda Nacional	2.204.419	2.378.471	2.765.870	2.731.472
Dívida Não Circulante Moeda Estrangeira	356.027	301.957	309.403	230.712
Dívida Não Circulante	2.560.446	2.680.428	3.075.273	2.962.185
Contas a Pagar por Combinação de Negócios	-	231.484	238.551	241.910
Dívida Bruta	3.346.131	4.043.635	4.445.919	4.119.755
Dívida Líquida Consolidada	1.154.691	1.515.642	2.032.650	2.306.036
Dívida Líquida Sem Banco Randon	829.559	859.113	1.390.255	1.667.043
Custo Médio da Dívida Moeda Nacional	3,9% a.a.	3,4% a.a.	4,2% a.a.	5,9% a.a.
Custo Médio da Dívida Moeda Estrangeira	3,7% a.a.	3,7% a.a.	3,8% a.a.	4,0% a.a.
Prazo Médio da Dívida	2,6 anos	2,3 anos	2,4 anos	2,4 anos
Prazo Médio da Dívida Sem Banco Randon	2,7 anos	2,5 anos	2,6 anos	2,6 anos

Valores em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

DESEMPENHO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Montadora

Volumes	2T21		2T20			1T21			1S21		1S20		
	Otde.	RL	Otde.	RL	Δ% Otde.	Otde.	RL	Δ%	Otde.	RL	Otde.	RL	Δ%
Semirreboques Brasil (un.)	7.353	660.197	4.678	343.168	57,2%	6.993	585.544	5,1%	14.346	1.245.741	9.864	716.617	45,4%
Semirreboques Mercado Externo (un.)	925	96.639	296	39.645	212,5%	925	101.613	0,0%	1.850	198.252	760	94.115	143,4%
Vagões (un.)	132	65.016	13	6.054	915,4%	9	1.905	1366,7%	141	66.921	13	6.102	984,6%
Reposição	-	100.868	-	55.108	-	-	79.788	-	-	180.655	-	110.826	-
Veiculos Especiais (un.)	-	-	102	21.844	-100,0%	-	428	-	-	428	160	33.218	-100,0%
Outros ¹	-	3.384	-	-	-	-	-	-	-	3.384	-	-	-

¹ Refere-se à operação da empresa Randon Auttom que, neste momento, está alocada dentro da unidade Montadora

Resultado	2T21	2T20	Δ%	1T21	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Receita Líquida	926.104	465.819	98,8%	769.278	20,4%	1.695.382	960.878	76,4%
CPV	-790.069	-396.941	99,0%	-622.277	27,0%	-1.412.346	-840.258	68,1%
Lucro Bruto	136.035	68.879	97,5%	147.001	-7,5%	283.037	120.620	134,7%
Margem Bruta %	14,7%	14,8%	-0,1 p.p.	19,1%	-4,4 p.p.	16,7%	12,6%	4,1 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	-56.813	-34.842	63,1%	-59.211	-4,0%	-116.024	-93.769	23,7%
EBIT	79.223	34.037	132,8%	87.790	-9,8%	167.013	26.851	522,0%
EBITDA	91.827	46.381	98,0%	101.135	-9,2%	192.962	51.761	272,8%
Margem Ebitda %	9,9%	10,0%	0,0 p.p.	13,1%	-3,2 p.p.	11,4%	5,4%	6,0 p.p.
EBITDA Ajustado	91.827	23.100	297,5%	101.135	-9,2%	192.962	63.660	203,1%
Margem Ebitda Ajustada %	9,9%	5,0%	5,0 p.p.	13,1%	-3,2 p.p.	11,4%	6,5%	4,9 p.p.

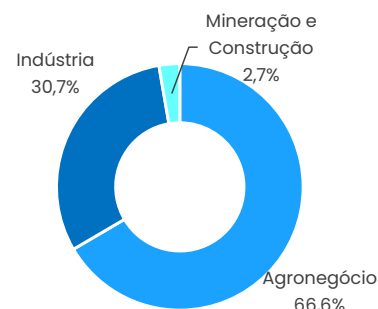
Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma.

O desempenho da divisão montadora foi positivo no trimestre, seguindo o bom momento do segmento de transporte de cargas no país e a recuperação nos principais mercados de exportação. Além do volume recorde em implementos vendidos pela Companhia, cabe mencionar a retomada na venda de vagões, que apenas neste trimestre, foi superior a todo o ano de 2020.

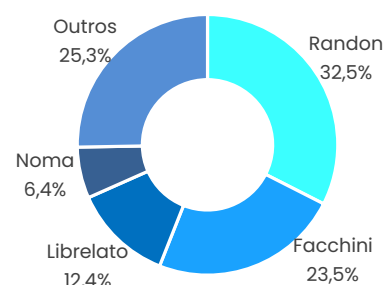
Destaques do trimestre:

- As vendas totais de implementos Randon atingiram 8.278 unidades (+ 66,4% x 2T20), sendo 7.353 no Brasil e 925 no exterior;
- Emplacamento de 7.657 semirreboques, com 32,5% de *market share*, pressionado pelo aumento significativo da demanda no mercado doméstico;
- Setor do agronegócio permanece demandante, representando aproximadamente 67% das vendas de semirreboques da Companhia;
- Basculantes e graneleiros lideraram as vendas, seguidos pelo furgão carga geral;
- Nas exportações, os países do Mercosul e Chile seguem sendo os mais relevantes, e os volumes vendidos foram superiores aos planejados para o período;
- Retomada das vendas para a África, que ganharam reforço com novo parceiro para montagem de CKD, no Quênia;
- Boa entrada de pedidos ao longo do trimestre e carteira acima de 120 dias nos mercados interno e externo;
- Entrega de 132 vagões no 2T21, contribuindo para o avanço das receitas;
- Impacto do aumento de custos e efeitos da segunda onda da Covid-19 afetaram o EBITDA desta divisão na comparação com o 1T21.

Receita Líquida por Setor Econômico (%)



Market Share Trimestral (%)



DESEMPENHO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Autopeças

Volumes	2T21		2T20			1T21			1S21		1S20		
	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ%	Qtde.	RL	Δ%	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ%
Material de fricção (mil/un.)	24.306	298.267	18.528	206.518	31,2%	26.843	304.538	-9,5%	51.149	602.805	41.785	451.850	22,4%
Produtos diversos Fras-le (mil/un.) ¹	9.415	288.304	2.408	67.518	290,9%	10.539	325.354	-10,7%	19.954	613.658	6.980	154.198	185,9%
Freios (un.)	223.471	156.139	79.904	45.858	179,7%	214.918	132.744	4,0%	438.389	288.883	230.976	132.959	89,8%
Sistemas de Acoplamento (un.)	37.432	78.105	16.850	22.407	122,1%	36.929	67.050	1,4%	74.361	145.155	43.384	61.636	71,4%
Eixos e Suspensões (un.)	46.094	175.683	22.354	51.171	106,2%	45.772	151.016	0,7%	91.866	326.699	54.553	164.349	68,4%
Cubo e Tambor (un.)	201.966	119.595	116.137	27.177	73,9%	199.746	101.281	1,1%	401.712	220.877	239.468	78.437	67,8%
Outros ²	-	2.058	-	-	-	-	-	-	-	2.058	-	-	-

¹ Os volumes de produtos da controlada indireta Nakata Automotiva passaram a compor esta linha a partir de setembro de 2020.

² Refere-se as atividades do CTR, que estavam alocadas dentro da Fras-le, porém agora opera separadamente com CNPJ próprio.

Resultado	2T21	2T20	Δ%	1T21	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Receita Líquida	1.118.150	420.650	165,8%	1.081.983	3,3%	2.200.133	1.043.430	110,9%
CPV	-793.180	-330.629	139,9%	-769.401	3,1%	-1.562.581	-796.141	96,3%
Lucro Bruto	324.970	90.021	261,0%	312.582	4,0%	637.552	247.288	157,8%
Margem Bruta %	29,1%	21,4%	7,7 p.p.	28,9%	0,2 p.p.	29,0%	23,7%	5,3 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	-154.174	-25.491	504,8%	-124.099	24,2%	-278.273	-125.575	121,6%
EBIT	170.796	64.530	164,7%	188.483	-9,4%	359.279	121.713	195,2%
EBITDA	211.262	96.232	119,5%	230.436	-8,3%	441.698	184.204	139,8%
Margem Ebitda %	18,9%	22,9%	-4,0 p.p.	21,3%	-2,4 p.p.	20,1%	17,7%	2,4 p.p.
EBITDA Ajustado	211.262	50.321	319,8%	215.235	-1,8%	426.497	146.138	191,8%
Margem Ebitda Ajustada %	18,9%	12,0%	6,9 p.p.	19,9%	-1,0 p.p.	19,4%	14,0%	5,4 p.p.

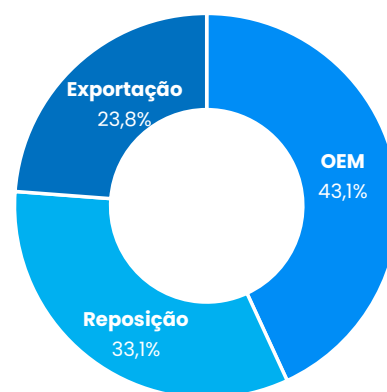
Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma.

No 2T21 a divisão autopeças apresentou resultados positivos e em linha com o bom ambiente de negócios. Com o aquecimento do mercado de caminhões e a melhora no preço médio em diversas linhas de produtos, as margens se mantiveram com bons níveis. No entanto, o impacto do aumento dos custos já é observado no EBITDA desta divisão. A seguir, estão os destaques e principais acontecimentos do trimestre:

CASTERTECH, JOST, MASTER e SUSPENSYS

- Forte demanda no Brasil, pelo crescimento das vendas das OEMs e fabricantes de implementos rodoviários;
- *Release* de montadoras apontam para volumes em patamares elevados nos próximos meses;
- Escassez de insumos no setor automotivo segue sendo um ponto de atenção, mas não há expectativa de novas paralisações das OEMs, como a que ocorreu no início do mês de abril;
- Mercado externo apresentou recuperação em diversas linhas de produto.

Distribuição da Receita por Segmento 2T21



FRAS-LE

- O segmento de reposição para automóveis e comerciais leves apresentou pequena desaceleração na comparação com o 1T21, impactado pelos efeitos da Covid-19, restrição à mobilidade, equalização de estoques de distribuidores no Brasil e menor poder aquisitivo da população frente à alta inflação;
- Foram realizados reajustes de preços em algumas linhas de materiais de fricção para mitigar os efeitos da inflação;
- Avanço da vacinação estimulou recomposição de estoques de clientes em diferentes geografias para fazer frente à demanda reprimida durante o período de pandemia.

DESEMPENHO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Serviços Financeiros e Digitais

Volumes	2T21			2T20			1T21			1S21			1S20		
	Otde.	RL	Otde.	RL	Δ%	Otde.	RL	Δ%	Otde.	RL	Otde.	RL	Δ%	Otde.	
Cotas de Consórcio Vendidas	4.695	51.725	3.086	38.451	52,1%	3.023	45.265	55,3%	7.718	96.990	5.299	76.664	45,7%	-	
Randon Investimentos (Banco Randon)	-	16.686	-	8.067	-	-	16.288	-	-	32.975	-	19.744	-	-	
Outros ¹	-	1.135	-	4	-	-	292	-	-	1.427	-	9	-	-	

¹ Randon Collection, Conexo, Randon Corretora e Randon Ventures

Resultado	2T21	2T20	Δ%	1T21	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Receita Líquida	69.546	46.522	49,5%	61.846	12,4%	131.392	96.417	36,3%
CPV	-9.986	-4.634	115,5%	-9.078	10,0%	-19.064	-11.356	67,9%
Lucro Bruto	59.560	41.888	42,2%	52.768	12,9%	112.328	85.061	32,1%
Margem Bruta %	85,6%	90,0%	-4,4 p.p.	85,3%	0,3 p.p.	85,5%	88,2%	-2,7 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	-40.247	-30.713	31,0%	-35.300	14,0%	-75.547	-60.372	25,1%
EBIT	19.313	11.175	72,8%	17.468	10,6%	36.781	24.689	49,0%
EBITDA	19.556	11.319	72,8%	17.702	10,5%	37.259	24.948	49,3%
Margem Ebitda %	28,1%	24,3%	3,8 p.p.	28,6%	-0,5 p.p.	28,4%	25,9%	2,5 p.p.
EBITDA Ajustado	19.556	11.319	72,8%	17.702	10,5%	37.259	24.948	49,3%
Margem Ebitda Ajustada %	28,1%	24,3%	15,6%	28,6%	-0,5 p.p.	28,4%	25,9%	2,5 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma.

Impulsionada pelo bom momento das divisões Montadora e Autopeças, a divisão Serviços Financeiros e Digitais obteve crescimento na maior parte dos indicadores de resultado no 2T21.

RANDON CONSÓRCIOS

- Aumento do número de cotas de consórcio ativas;
- Crescimento expressivo do número de cotas vendidas tanto na comparação com o 2T20, quanto com o 1T21, em função do melhor ambiente de mercado;
- Boa performance das vendas e controle de despesas beneficiaram o EBITDA;
- Segmentos mais representativos: caminhões, implementos, imóveis e máquinas agrícolas;

BANCO RANDON

- Avanço do número de operações contratadas no trimestre;
- Reversão de PDD beneficiou EBITDA e lucro líquido;
- Inadimplência sob controle, dada a boa qualidade da carteira de clientes.

RANDON VENTURES

Com foco em *startups* que atuam nos segmentos de serviços financeiros, seguros, logística e indústria automotiva, a Randon Ventures já possui:

- 5 *startups* investidas;
- 12 *startups* co-investidas;
- R\$ 17 milhões de capital investido.

A Randon Ventures tem mais uma empresa investida: é a TruggHub, que atua como *marketplace* de fretes, tendo se especializado no segmento de cargas fracionadas, um nicho ainda pouco atendido pelas novas soluções de logística digital.

Além disso, esta controlada divulgou recentemente ao mercado a constituição da *joint venture* R4 Digital, em parceria com a empresa *4all Ventures*, projeto já anunciado em dezembro de 2020. Para saber mais sobre esta *fintech* que atuará no segmento da cadeia logística e do transporte e conhecer mais este mercado, acesse o QR-Code ao lado.



MERCADO DE CAPITAIS

Eventos

No segundo trimestre de 2021, a Companhia participou dos seguintes eventos on-line:

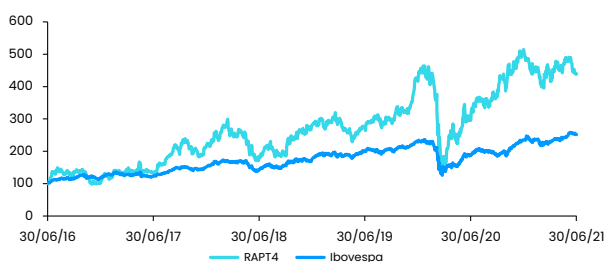
- J.P. Morgan Latam ESG Series: Conference Call Randon;
- Bradesco BBI 7th Brazil Investment Forum Conference;
- Entrevista com BM&C NEWS - Youtube;
- BTG Pactual CEO Conference Brasil 2021.

RAPT4 X IBOV

Partindo da data base de 30/06/2016, observamos uma valorização superior das ações da Companhia frente ao índice de referência na B3. No período, as ações da RAPT4 valorizaram 342,0% contra 147,1% do IBOV.

No 2T21, as ações da Randon tiveram desempenho inferior ao IBOV, valorizando 1,6% na comparação com o fechamento do 1T21, enquanto o Índice Bovespa apresentou ganhos de 9,2%.

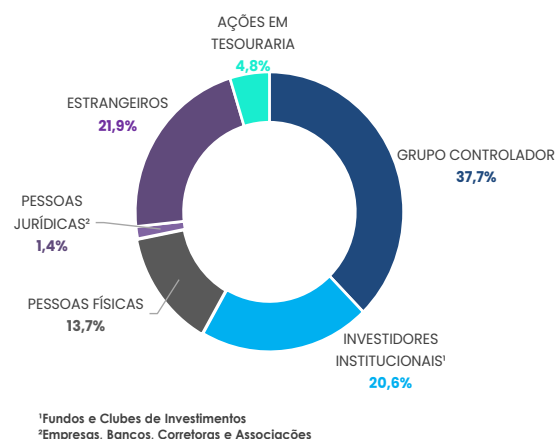
No acumulado do 1S21, a RAPT4 apresentou desvalorização de 13,5% ao passo que o IBOV registrou valorização de 7,0%.



Perfil de Acionistas

Ao final de junho de 2021, a base acionária da Randon era composta por 38.709 acionistas.

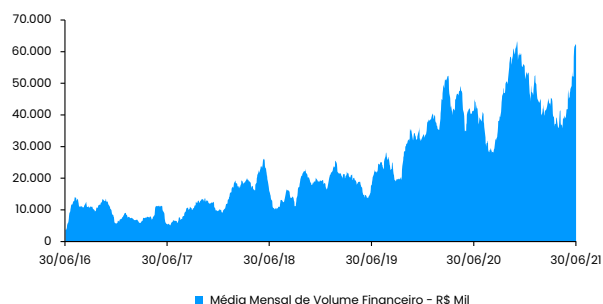
O total das ações da Companhia está distribuído nos seguintes perfis:



Volume Financeiro

A Companhia tem registrado aumento de sua liquidez ao longo dos últimos anos. No 2T21, a média diária de negociação de RAPT4 foi de R\$ 48,6 milhões, contra R\$ 41,8 milhões no 2T20.

No 1S21, a liquidez média diária foi de R\$ 46,2 milhões, acima dos R\$ 42,3 milhões do 1S20.



Juros sobre Capital Próprio

No dia 20 de julho, em reunião do Conselho de Administração, a Companhia deliberou distribuição de Juros Sobre o Capital Próprio, no valor bruto de R\$ 0,13316 por ação, tanto ordinárias quanto preferenciais. Os JCP estão sujeitos à incidência de imposto de renda conforme aplicável a cada caso. Têm direito ao recebimento do valor todos os acionistas detentores de ações no dia 23 de julho de 2021. O pagamento será iniciado em 19 de agosto de 2021.

ESG | Sustentabilidade

Evento Ambição ESG

No dia 1º de junho de 2021, a empresa realizou seu primeiro evento público com a temática ESG.

Alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, a Companhia desenvolveu sua ambição ESG baseada em cinco pilares de atuação: condução ética e responsável; excelência e segurança como um valor; compromisso com o meio ambiente; prosperidade para todos e; inovação sustentável.

Para cada pilar, há um conjunto de ações e projetos internos para alcançar os compromissos elencados. Durante o evento, foram apresentados cinco compromissos públicos:

- Zerar acidentes graves;
- Duplicar o número de mulheres na liderança até 2025;
- Reduzir 40% da emissão de gases de efeito estufa até 2030;
- Zerar a disposição de resíduos em aterro industrial e o lançamento de efluentes até 2025;
- Ampliar a receita líquida consolidada anual gerada por novos produtos.

Para saber mais sobre nossa ambição ESG, assista ao evento, [clikando aqui](#).



Daniel Randon, CEO das Empresas Randon, apresentando nossa Ambição ESG. (Créd. João Lazzarotto)

Na mesma data, a Companhia divulgou seu Relatório de Sustentabilidade de 2020. Acesso o relatório [clikando aqui](#).

Pessoas

Ao final do 1S21, a Companhia possuía 13.638 funcionários, crescimento de 12,6% em relação ao final de 2020.

O aumento é explicado principalmente pelo alto volume produtivo e pela aquisição de novas empresas.

Durante a elaboração deste relatório, a controlada JOST recebeu novamente a certificação *Great Place To Work: somos um excelente lugar para trabalhar*.

A certificação GPTW é um reconhecimento ao compromisso em cuidar bem da nossa gente, nosso bem de maior valor.



Ações Covid-19

No segundo trimestre de 2021, as operações ainda foram afetadas pela Covid-19, com a necessidade de isolamento de funcionários para garantir a proteção e segurança de todos.

As Empresas Randon seguem incentivando a vacinação para a prevenção ao novo coronavírus. Além disso, realizaram também, em parceria com o SSI Saúde, campanha de vacinação antecipada contra a gripe, ofertando vacinas contra o vírus Influenza sem custo para seus colaboradores.

Esta é mais uma ação para ampliar o combate aos vírus respiratórios tão comuns nesta época. Acreditamos que a proteção é a melhor aliada da saúde!

Governança

Para a Companhia, a governança corporativa também é prioridade. Buscamos constantemente evoluir em boas práticas para trazermos mais clareza e transparência na comunicação com nossos investidores.

Nesse intuito, o Conselho de Administração aprovou, em julho de 2021, a Política de Remuneração dos Administradores e Fiscais e o Regimento Interno da Diretoria Estatutária. Para acessar estes documentos, [clique aqui](#).

Adicionalmente, foi divulgado ao mercado, no dia 30 de julho, o Informe de Governança Corporativa, que contempla as iniciativas da Companhia, no formato pratique e explique. Este é um documento importante em que pode ser observada a evolução da nossa governança. [Clique aqui](#) para acessar o informe.

Meio Ambiente

Além dos compromissos públicos já citados, no qual as Empresas Randon se comprometem ainda mais com o meio ambiente, durante o trimestre aconteceu a SEMEAR (Semana do Meio Ambiente Randon).

Nela, foram promovidas diversas iniciativas para engajamento dos funcionários e a multiplicação do conhecimento. A programação da semana contou com dois *webinars* com os temas “Mudanças Climáticas” e “Ciclo de Vida dos Produtos”. Também foi realizado o concurso “Seja+Verde”, no qual as empresas realizaram ações em prol do meio ambiente.

Inovação

O Centro Tecnológico Randon (CTR) avança para o segundo semestre do ano apresentando seu novo posicionamento no mercado, como forma de se antecipar ao acelerado processo de transformação e de novas tendências mundiais apresentadas pelo setor de mobilidade.

Serão ampliados os serviços de engenharia, que passam a ser mais integrados, por meio de testes virtuais e dados reais, o que resulta em maior assertividade, velocidade, precisão e,

principalmente, qualidade. [Acesse aqui](#) para mais detalhes.

Outro movimento recente, importante para a inovação da Companhia, foi o reposicionamento do Instituto Hercílio Randon (IHR). Apoiado pelas Empresas Randon, ele passou a ser um instituto de ciência e tecnologia. Para saber mais, [clique aqui](#).

Premiações e Reconhecimentos

As Empresas Randon ocuparam a 7ª posição entre as 50 companhias mais inovadoras do Sul do país, de acordo com o *ranking* **Campeãs da Inovação**, divulgado pela Revista Amanhã.

A Fras-le também está entre as 50 colocadas no *ranking* geral do levantamento.

A 17ª edição da pesquisa Campeãs da Inovação aponta as duas marcas como líderes nos respectivos segmentos – as Empresas Randon como companhia do setor automotivo e a Fras-le entre as empresas do setor de peças e acessórios.

Na dimensão Estratégia, que indica a capacidade das empresas de avaliarem o alinhamento entre a inovação e suas estratégias de negócios, as Empresas Randon também foram destaque entre as melhores.

Elevação de Rating

Em 29 de julho, a agência de classificação de riscos e crédito Standard & Poor's (S&P) elevou o *rating* corporativo da Randon na Escala Nacional Brasil, de **brAA-** com perspectiva negativa, para **brAA+** com perspectiva estável.

De acordo com o novo relatório da S&P, a melhora em dois *notches* no *rating* da Companhia se deve à forte retomada de vendas, que tem resultado em maior rentabilidade e geração de caixa. Com isso, na opinião dos analistas, a expectativa é que a Companhia apresente menor alavancagem e que continue apresentando forte liquidez, suportando assim sua estratégia de crescimento.

Para acessar o relatório da agência S&P, [clique aqui](#).

Institutional Investor

Em 28 de julho, a Companhia foi reconhecida pela Institutional Investor e apareceu em primeiro lugar no **ranking 2021 Latin America Executive Team** na categoria Small Cap no setor *Capital Goods* e em segundo lugar *Overall*. Este ano, 498 analistas *buy-side* e *sell side* votaram entre 201 empresas para eleger as melhores empresas em RI.

Seguem abaixo categorias em que a Randon foi premiada e respectiva colocação:

→ **Small Cap:**

- Best CEO: 1º lugar (Daniel Randon);
- Best CFO: 1º lugar (Paulo Prignolato);
- Best IR Professional: 2º lugar (Davi Coin Bacichette) e 3º lugar (Esteban Angeletti);
- Best IR Program: 1º lugar;
- Best IR by Team: 1º lugar;
- Best ESG: 1º lugar;
- Best Analyst Day: 1º lugar;
- Crisis Management: 1º lugar.

→ **Overall:**

- Best CEO: 2º lugar (Daniel Randon);
- Best CFO: 2º lugar (Paulo Prignolato);
- Best IR Program: 2º lugar;
- Best ESG: 2º lugar;
- Best IR Professional: 3º lugar (Davi Coin Bacichette);
- Best IR by Team: 2º lugar;
- Best Analyst Day: 1º lugar;
- Crisis Management: 1º lugar.

Queremos agradecer por este importante reconhecimento do mercado de capitais. Seguimos na busca pela melhoria contínua em nossos processos, ampliando a transparência e a qualidade de nossos materiais.



CEO da Randon, Daniel Randon, no Randon Day 2020 (Créd. Alex Battistel)



CFO, Paulo Prignolato, e equipe de RI da Randon. (Créd. Alex Battistel)

Fato Relevante

No dia 11 de junho, a Companhia divulgou fato relevante ao mercado, anunciando a aquisição da unidade produtiva independente de Fundição e Usinagem do Grupo Menegotti, em Schroeder, Santa Catarina.

O negócio faz parte da estratégia de expansão da produção da Castertech, especializada em soluções de sistemas de rodagem e suportes fundidos e usinados. A empresa adquirida tem uma capacidade produtiva de fundição de 35 mil toneladas por ano e foco nos mercados automotivo e agrícola. Atualmente, 40% das vendas são realizadas para as Empresas Randon. Os cerca de 400 colaboradores serão integrados ao time.

A compra foi realizada por meio de arremate em leilão, no valor de R\$ 87 milhões e aprovada pelo Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) no dia 22 de julho de 2021.

DRE CONSOLIDADO 2T21

	2T21		2T20		1T21		1S21		1S20		Variações %		
		%		%		%		%		%	2T21/2T20	2T21/1T21	1S21/1S20
Receita Bruta	2.625.944	124,2%	1.157.806	124,1%	2.387.402	124,8%	5.013.346	124,5%	2.625.216	125,0%	126,8%	10,0%	91,0%
Deduções da Receita Bruta	-512.144	-24,2%	-224.814	-24,1%	-474.294	-24,8%	-986.439	-24,5%	-524.491	-25,0%	127,8%	8,0%	88,1%
Receita Líquida	2.113.800	100,0%	932.991	100,0%	1.913.107	100,0%	4.026.907	100,0%	2.100.725	100,0%	126,6%	10,5%	91,7%
Custo Vendas e Serviços	-1.593.234	-75,4%	-732.204	-78,5%	-1.400.757	-73,2%	-2.993.991	-74,3%	-1.647.755	-78,4%	117,6%	13,7%	81,7%
Lucro Bruto	520.566	24,6%	200.788	21,5%	512.351	26,8%	1.032.916	25,7%	452.969	21,6%	159,3%	1,6%	128,0%
Despesas c/ Vendas	-142.357	-6,7%	-80.535	-8,6%	-131.981	-6,9%	-274.338	-6,8%	-175.626	-8,4%	76,8%	7,9%	56,2%
Despesas Administrativas	-105.477	-5,0%	-79.474	-8,5%	-92.028	-4,8%	-197.505	-4,9%	-149.600	-7,1%	32,7%	14,6%	32,0%
Resultado Financeiro	-29.869	-1,4%	-6.078	-0,7%	-29.122	-1,5%	-58.991	-1,5%	-33.473	-1,6%	391,4%	2,6%	76,2%
Receitas Financeiras	63.860	3,0%	90.321	9,7%	104.808	5,5%	168.668	4,2%	247.183	11,8%	-29,3%	-39,1%	-31,8%
Despesas Financeiras	-105.549	-5,0%	-102.049	-10,9%	-150.769	-7,9%	-256.318	-6,4%	-283.576	-13,5%	3,4%	-30,0%	-9,6%
Correção Monetária (IAS 29)	11.820	0,6%	5.649	0,6%	16.839	0,9%	28.659	0,7%	2.920	0,1%	109,2%	-29,8%	881,5%
Outras Despesas / Receitas	-3.401	-0,2%	68.962	7,4%	5.400	0,3%	1.999	0,0%	45.511	2,2%	-104,9%	-163,0%	-95,6%
Resultado Antes IR	239.462	11,3%	103.663	11,1%	264.619	13,8%	504.082	12,5%	139.780	6,7%	131,0%	-9,5%	260,6%
Provisão para IR e Contribuição Social	-79.392	-3,8%	-35.933	-3,9%	-84.289	-4,4%	-163.682	-4,1%	-64.362	-3,1%	120,9%	-5,8%	154,3%
Participação dos Minoritários	-37.924	-1,8%	-12.460	-1,3%	-46.265	-2,4%	-84.188	-2,1%	-17.154	-0,8%	204,4%	-18,0%	390,8%
Lucro/Prejuízo Líquido Exercício	122.146	5,8%	55.270	5,9%	134.065	7,0%	256.211	6,4%	58.264	2,8%	121,0%	-8,9%	339,7%
EBIT	269.331	12,7%	109.741	11,8%	293.742	15,4%	563.073	14,0%	173.254	8,2%	145,4%	-8,3%	225,0%
EBITDA	322.645	15,3%	153.932	16,5%	349.273	18,3%	671.918	16,7%	260.913	12,4%	109,6%	-7,6%	157,5%
MARGEM EBITDA (%)	15,3%		16,5%		18,3%		16,7%		12,4%	-1,2 p.p.	-3,0 p.p.	4,3 p.p.	
EBITDA AJUSTADO	322.645		84.740		334.072		656.717		234.746		280,7%	-3,4%	179,8%
MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)	15,3%		9,1%		17,5%		16,3%		11,0%	6,2 p.p.	-2,2 p.p.	5,3 p.p.	

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	256.211	58.264	340.399	75.418
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	46.155	10.350	163.702	61.257
Variação cambial e juros sobre empréstimos e arrendamentos	40.255	105.588	63.134	197.872
Depreciação e amortização	22.443	29.584	108.845	87.256
Outras provisões	-22.281	-18.239	-30.113	-31.358
Provisões (reversões) para litígios	580	6.869	1.897	11.562
Variação em derivativos	2.777	-963	8.278	-963
Custo residual de ativos baixados e vendidos	2.373	25.488	32.776	27.220
Provisão (reversão) para perdas de crédito esperadas	427	717	2.603	1.768
Provisão (reversão) para perdas de estoques	81	2.081	-2.308	8.417
Resultado de equivalência patrimonial	-166.558	-47.467	-	-
Receita de processos judiciais ativos, líquido de honorários	-1.193	-40.401	-13.158	-93.995
Redução (reversão) perda no valor recuperável	-	-	-4.566	8.742
Valor justo das propriedades para investimento	-	-	653	-
Efeito de hiperinflação	-	-	-28.659	-2.920
	181.270	131.871	643.483	350.276
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	35.300	269.518	-6.212	263.462
Contas a receber de clientes	-209.621	-86.752	-327.282	-152.334
Estoques	-198.928	-31.586	-521.560	-89.452
Impostos a recuperar	-12.594	9.818	10.897	63.358
Outros ativos	-27.345	32.468	-48.428	-82.573
Fornecedores	41.378	15.788	137.521	11.362
Outras contas a pagar	33.830	-47.463	-63.831	3.066
Variação líquida das operações descontinuadas	-	-	3.509	3.748
Caixa gerado pelas atividades operacionais	-156.710	293.662	-171.903	370.913
Imposto de renda e contribuição social pagos	-97.882	-901	-226.672	-36.235
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	-254.592	292.761	-398.575	334.678
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	36.782	15.446	-	-
Integralização de capital em controlada	-61.417	-60.500	-	-
Alienação propriedade para investimento	-	-12.055	-	-12.055
Adição no Investimento	-	-	-	-1
Empréstimos concedidos a controladas	-49.668	-14.170	-	-
Aquisição de participação em controlada em conjunto	-12.191	-	-12.191	-
Combinação de negócios	-5.544	-	-16.230	-1.187
Aquisição de ativo imobilizado	-37.412	-27.245	-122.477	-62.841
Aquisição de ativo intangível	-3.121	-8.641	-4.143	-16.955
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimentos	-132.571	-107.165	-155.041	-93.039
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-163.932	-51.226	-189.988	-58.443
Empréstimos tomados e derivativos	484.781	216.927	714.747	762.614
Pagamento de empréstimos	-327.201	-95.136	-594.535	-388.253
Aquisição de Ações em tesouraria	-	-35.553	-	-35.553
Juros pagos por empréstimos	-53.654	-54.043	-79.404	-71.210
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	-	-	9.956	8.022
Pagamento de arrendamentos	-4.052	-3.748	-21.376	-13.332
Variação líquida das operações descontinuadas	-	-	-155	366
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	-64.058	-22.779	-160.755	204.211
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	996.576	883.874	1.660.364	1.177.202
No fim do período	545.355	1.046.691	945.993	1.623.052
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	-451.221	162.817	-714.371	445.850

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS – 30/06/2021

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
Ativo	9.168.896	5.240.253	910.462
Circulante	5.444.152	2.503.360	525.635
Caixa e Equivalentes de Caixa	952.428	545.355	6.706
Aplicações Financeiras	767.595	747.726	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.794	-	-
Clientes	1.483.633	408.575	518.524
Estoques	1.598.447	497.222	-
Impostos e Contribuições a Recuperar CP	553.294	260.320	-
Outros	84.961	44.162	406
Não circulante	3.724.744	2.736.892	384.827
Realizável a Longo Prazo	1.228.334	595.850	380.624
Aplicações de Liquidez não imediata	89.901	-	20.461
Partes Relacionadas A	-	168.108	-
Clientes LP	343.038	-	343.038
Cotas de consórcio	15.806	-	-
Impostos Diferidos/Recuperar NC	641.132	411.718	5.265
Outros Direitos Realizáveis	22.055	-	123
Depósitos Judiciais	46.753	12.645	-
Bens para Revenda	12.027	289	11.738
Valores a Receber de longo prazo	57.621	3.089	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	2.309.697	2.121.427	3.251
Direito de Uso de Arrendamentos	186.714	19.615	952
Passivo	9.168.896	5.240.253	910.462
Circulante	2.620.497	968.589	411.435
Fornecedores	1.017.346	459.652	3.725
Instituições Financeiras CP	750.255	285.532	235.554
Contas a Pagar por Combinação de Negócios CP	53.548	2.917	-
Salários/Encargos	169.550	58.437	1.132
Impostos e Taxas	120.226	26.975	4.476
Adiantamento Clientes e Outros	477.804	129.453	166.460
Arrendamentos CP	31.769	5.624	89
Não circulante	3.570.663	1.988.085	291.120
Instituições Financeiras LP	2.927.563	1.925.951	271.599
Contas a Pagar por Combinação de Negócios LP	188.362	8.435	-
Subvenção Governamental	3.858	-	-
Partes Relacionadas LP	17.038	-	2
Impostos a pagar/Impostos diferidos	67.958	535	57
Provisão para Litígios	62.764	18.814	-
Outras Exigibilidades	26.425	1.125	956
Obrigações por Recursos de Consórcios LP	76.420	-	-
Adiantamento Clientes e Outros LP	46.515	18.534	17.584
Arrendamentos LP	153.759	14.693	922
Patrimônio Líquido Total	2.977.736	2.283.579	207.907
Patrimônio Líquido	2.283.579	2.283.579	207.907
Participação Acionistas não controladores	694.157	-	-

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS – 30/06/2021

	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS			
Receita Líquida	4.026.907	1.616.250	42.007
Custo Vendas e Serviços	-2.993.991	-1.331.959	-20.311
Lucro Bruto	1.032.916	284.291	21.697
Despesas c/ Vendas	-274.338	-59.851	-
Despesas Administrativas	-197.505	-55.885	-9.175
Resultado Financeiro	-58.991	-30.293	-44
Resultado Participações	-	166.711	-
Outras Despesas / Receitas	1.999	-2.607	-1.656
Resultado Antes IR, CS e Participações	504.082	302.366	10.821
Provisão para IR e Contrib. Social	-163.682	-46.155	-4.526
Participação dos Acionistas Não controladores	-84.188	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido Exercício	256.211	256.211	6.295
EBIT	563.073	165.948	10.866
EBITDA	671.918	188.391	10.972
MARGEM EBITDA (%)	16,7%	11,7%	26,1%

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS SEM OPERAÇÃO
DESCONTINUADA – 30/06/2021**

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
Ativo	9.168.896	5.240.253	910.462
Circulante	5.444.152	2.503.360	525.635
Caixa e Equivalentes de Caixa	945.993	545.355	6.706
Aplicações Financeiras	767.595	747.726	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.794	-	-
Clientes	1.483.633	408.575	518.524
Estoques	1.598.391	497.222	-
Impostos e Contribuições a Recuperar CP	553.284	260.320	-
Outros	91.462	44.162	406
Não circulante	3.724.744	2.736.892	384.827
Realizável a Longo Prazo	1.228.334	595.850	380.624
Aplicações de Liquidez não imediata	89.901	-	20.461
Partes Relacionadas A	-	168.108	-
Clientes LP	343.038	-	343.038
Cotas de consórcio	15.806	-	-
Impostos Diferidos/Recuperar NC	641.132	411.718	5.265
Outros Direitos Realizáveis	22.055	-	123
Depósitos Judiciais	46.753	12.645	-
Bens para Revenda	12.027	289	11.738
Valores a Receber de longo prazo	57.621	3.089	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	2.309.697	2.121.427	3.251
Direito de Uso de Arrendamentos	186.714	19.615	952
Passivo	9.168.896	5.240.253	910.462
Circulante	2.620.599	968.589	411.435
Fornecedores	1.017.345	459.652	3.725
Instituições Financeiras CP	750.253	285.532	235.554
Contas a Pagar por Combinação de Negócios CP	53.548	2.917	-
Salários/Encargos	169.547	58.437	1.132
Impostos e Taxas	120.326	26.975	4.476
Adiantamento Clientes e Outros	477.811	129.453	166.460
Arrendamentos CP	31.769	5.624	89
Não circulante	3.570.560	1.988.085	291.120
Instituições Financeiras LP	2.927.563	1.925.951	271.599
Contas a Pagar por Combinação de Negócios LP	188.362	8.435	-
Subvenção Governamental	3.858	-	-
Partes Relacionadas LP	17.038	-	2
Impostos a pagar/Impostos diferidos	67.856	535	57
Provisão para Litígios	62.764	18.814	-
Outras Exigibilidades	26.425	1.125	956
Obrigações por Recursos de Consórcios LP	76.420	-	-
Adiantamento Clientes e Outros LP	46.515	18.534	17.584
Arrendamentos LP	153.759	14.693	922
Patrimônio Líquido Total	2.977.736	2.283.579	207.907
Patrimônio Líquido	2.283.579	2.283.579	207.907
Participação Acionistas não controladores	694.157	-	-

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS SEM OPERAÇÃO
DESCONTINUADA – 30/06/2021**

	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS			
Receita Líquida	4.026.479	1.616.250	42.007
Custo Vendas e Serviços	-2.993.675	-1.331.959	-20.311
Lucro Bruto	1.032.804	284.291	21.697
Despesas c/ Vendas	-274.431	-59.851	-
Despesas Administrativas	-197.314	-55.885	-9.175
Resultado Financeiro	-58.972	-30.293	-44
Resultado Participações	-	166.711	-
Outras Despesas / Receitas	1.862	-2.607	-1.656
Resultado Antes IR, CS e Participações	503.948	302.366	10.821
Provisão para IR e Contrib. Social	-163.702	-46.155	-4.526
Participação dos Acionistas Não controladores	-84.188	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido Exercício	256.211	256.211	6.295
EBIT	562.921	165.948	10.866
EBITDA	671.766	188.391	10.972
MARGEM EBITDA (%)	16,7%	11,7%	26,1%